



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: PATOS			
CURSO: BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL			
DISCIPLINA: PATOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES		CÓDIGO DA DISCIPLINA: 86751	
PRÉ-REQUISITO: MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [] Optativa [X] Eletiva []		SEMESTRE/ANO: 2024.1	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 50 h/a	PRÁTICA:	EaD ¹ :	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 h/a			
DOCENTE RESPONSÁVEL: DIEGO DE PAIVA BEZERRA			

EMENTA

Principais Patologias das Obras de Engenharia Civil: Causas Geradoras, Consequências Futuras da não Eliminação das Causas Geradoras, Terapias mais Adequadas, Medidas de Controle de Materiais e Mão de Obra e de Manutenção.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)
--

Geral

Caracterizar e analisar as principais anomalias e patologias que ocorrem nas edificações.

Específicos

- Descrever as patologias no que tange aos componentes das fachadas e superestrutura de concreto armado dos edifícios e obras de arte;
- Relatar teoricamente as causas geradoras das patologias originárias de projeto, construção uso e/ou falta de manutenção preventiva ou corretiva, por ações externas deletérias e o uso inadequado ao longo da vida da edificação;
- Determinação o estudo dos principais métodos construtivos e materiais de construção que podem ser empregados na reabilitação e reforço das fachadas e estrutura de concreto armado com problemas patológicos;
- Discutir os principais aspectos de projeto e manutenção para minimizar ou eliminar futuras ocorrências patológicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos, Definições e Terminologia;

2. Principais Patologias das Alvenarias e Revestimento de Fachadas de Edifícios;
3. Principais Patologias dos Revestimentos de Piso (argamassa e cerâmica) e Revestimentos de Piscinas;
4. Principais Patologias das Estruturas de Concreto Armado de Edifícios;
5. Critérios de Avaliação do Quadro Patológico: Elaboração de Diagnóstico Preliminar e Principais Ensaios Tecnológicos para auxiliar no Diagnóstico;
6. Apresentação dos Materiais Destinados à Recuperação e Reforço;
7. Apresentação das Técnicas de Recuperação e Reforço;
8. Aspectos do Conceito de Inspeção Periódica e Manutenção.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas em sala; Discussões em sala; Estudos de caso; Trabalhos individuais.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares²
- Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

(Especificar quantas avaliações e formas de avaliação – avaliação escrita objetivo, subjetiva, trabalho, seminário, artigo, etc. - para integralização da disciplina/componente curricular, incluindo a atividade de recuperação final.)

Avaliações individuais e relatórios técnicos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

Não se aplica.

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

CUNHA, A. J. P. da.; LIMA, N. A.; SOUZA, V. C. M. de. Acidentes estruturais na construção civil, volume I. 1ª Edição, Editora Pini Ltda 1996.

RIPPER, T.; SOUZA, V. C. M. de. Patologia, recuperação e reforço de estruturas de concreto. 1ª edição, Editora Pini Ltda 1998.

THOMAZ, E. Trincas em edificações; causas e mecanismos de deformação. Editora Pini Ltda, 1973.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, C. Manual para diagnóstico de obras deterioradas por corrosão de armaduras. Trad. e adap.: Antônio Carmona e Paulo Helene; São Paulo: Pini, 1992.

CASCUDO, O. O controle da corrosão de armaduras em concreto; inspeção e técnicas eletroquímicas. 1ª edição, Editora Pini Ltda, 1997.

HELENE, P. Corrosão em armaduras para concreto armado. São Paulo; Pini, 1986.

MEHTA, P. K.; Concreto: estrutura, propriedades, materiais. 1ª edição, Editora Pini Ltda, 1994.

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

- 1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
- 2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
- 3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
- 4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.
- 5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Diego de Paiva Bezerra, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO**, em 20/02/2024 06:57:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 534318

Verificador: ed85c1e879

Código de Autenticação:



Br 110, S/N, Alto da Tubiba, PATOS / PB, CEP 58700-000

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3423-9534